

## VENCENDO OBSTÁCULOS

Estamos concluindo o 1º semestre de 1997.

Nesse período houve a indicação de diversos novos curadores, bem como a adoção do novo Estatuto discutido amplamente em 1996 e devidamente aprovado pelos órgãos judiciais competentes. São várias as alterações, mas a principal, sem dúvida é o aumento do número de curadores com maior participação de elementos da própria faculdade.

Professores, alunos e funcionários tiveram aumentada sua representação. As Associações de apoio, e de ex-alunos passaram a ter representação. Novos curadores, novo estatuto, novos rumos???

Acreditamos que não. Os rumos já haviam sido traçados:

- Aumentar a representação interna da faculdade.
- Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.
- Quitação das dívidas trabalhistas.



- Obtenção de certidão de débitos negativos junto à Receita Federal e INSS.
- Expansão dos serviços médicos e diagnósticos ambulatoriais no campus da Fundação.
- Reforma do Hospital de Ensino.
- Criação do Centro Cirúrgico no campus para "Day" Hospital.
- Idem no Hospital de Ensino:
- Criação do Serviço de Hemodinâmica no Hospital de Ensino.
- Expansão do Serv. de Patologia.
- Adequação e modernização de nossos anfiteatros.
- Agora para o 2º semestre necessitamos revisar o Regimento Interno, bem como a conclusão do Plano Diretor que deverá balizar o rumo da Fundação pelos próximos anos.

**Dr. Marco Antonio Espósito**  
Presidente

## SAUDADES



"...E quem voou no pensamento ficou com a lembrança que o outro cantou..."

("Canção de América")

Milton Nascimento/Fernando Brundi

**Ana Paula Ferreira Andreucci**  
04.06.73 - Nascimento  
11.05.97 - Falecimento

Ana Paula Ferreira Andreucci, ótima aluna do 6º ano e excelente ser humano, resolveu nos deixar poucos meses antes de se graduar. Deve estar fazendo seu mestrado e doutorado com o maior dos mestres. Saudades de todos nós da FUABC.

**Marco Antonio Espósito**

## APRIMORANDO O ATENDIMENTO

A FUABC realizou no dia 5 e 6 de junho, a sua 1ª entrevista a fim de avaliar a qualidade do atendimento dos serviços prestados em seus ambulatórios. Nesta pesquisa realizada em seus ambulatórios de oftalmologia, dermatologia e otorrinolaringologia, constatamos que:

**30% ÓTIMO      50% BOM      20% REGULAR**

Um dos fatos mais relevantes constatados pela clientela é a demora no agendamento de cada consulta, em média de 3 a 4 meses. Os mesmos relatam que a partir de sua matrícula na faculdade o atendimento passa a ser mais ágil.

É do conhecimento da administração esta demora para o agendamento; entretanto, a procura dos serviços vem aumentando acentuadamente e, o espaço físico não tem condições de ampliação e que a única solução é a construção de um novo ambulatório.

## O ABC NO EREM

Foi realizado nos dias 6, 7 e 8 de junho, em Londrina, o VIII Encontro Regional dos Estudantes de Medicina (EREM), em que foram discutidos diversos temas relacionados ao ensino e aos problemas das escolas médicas.

A Faculdade de Medicina do ABC contou com a presença de 12 representantes do 1º, 2º e 3º anos. Estes, assistiram à mesas-redondas que versaram sobre reformas no ensino médico, hospital universitário, CREDUC, revalidação de diplomas e abertura de novas escolas médicas.

Além de assistirem a tais palestras, os alunos participaram de grupos de discussão (GDs), em que puderam conhecer com mais detalhes os problemas dos estudantes das outras faculdades além de dar opiniões, criticar e elaborar propostas, desenvolvendo, assim, uma consciência mais crítica.

**Delegação do ABC**

## QUITAÇÃO DO PASSIVO DA FUABC 1997

DESPESA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
INSS	30.126,93	12.933,05	14.654,78	14.687,56	14.720,33	87.122,65
FUNTS	17.308,10	28.286,97	25.665,98	21.214,89	25.046,66	118.323,60
DESPESAS JUDICIAIS						
PROC. 89/90 Altamiro Ribeiro Dias Parc. 12/96 à 03/97	15.370,80	15.370,80			15.370,80	46.112,40
Proc. 1557/92 (5ª Parc.)	12.000,00					12.000,00
Proc. 2452/92			62.000,00			62.000,00
Proc. 2452/92 IR			12.203,06			12.203,06
Proc. 2452/92 INSS			105,33			105,33
<b>TOTAL</b>	<b>74.606,83</b>	<b>56.590,82</b>	<b>115.629,15</b>	<b>35.902,45</b>	<b>55.137,79</b>	<b>337.867,04</b>

### FUNDAÇÃO DO ABC Membros do Conselho de Curadores

Dr. Marco Antonio Espósito - **Presidente**  
 Dr. Tadashi Suzuki - **Vice-Presidente**  
 Dra. Maria de Fátima Farias Duoyer  
 Sr. Dalmir Ribeiro  
 Dr. Roberto Camilo Ramalho  
 Dr. Geraldo Raple Sobrinho  
 Sr. Gilberto Paiva  
 Dr. Ulysses Leite Reis e Albuquerque  
 Sr. Geni Carlos Fernandes  
 Sra. Teresa Cristina S. B. Gobani  
 Dr. Ailton Arantes Ferraz  
 Prof. Dr. Genison Vilhena Pereira Filho  
 Profa. Dra. Márcia Rodrigues Garcia Tomaszewska  
 Dr. Geraldo Chaves de Alcantara Junior  
 Sr. Jairo Azeiteiro do Nascimento  
 Sra. Célia Moura  
 Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves  
 Sr. Marcos Pereira Ignácio  
 Sr. Adriano Adolpho Venzkus Prodeus  
 Sra. Nilda Caviano

#### Diretor Executivo da FUABC

Dr. João Metanico Hallack  
**Faculdade de Medicina do ABC**  
 Prof. Dr. Milton Bonelli - **Diretor**  
 Profa. Maria Lúcia Tomaznik Packer - **Vice-Dir.**  
 Sra. Maria Cecília Atti - **Secretária**  
**Hospital de Ensino da Fundação do ABC**  
 Dr. Newton Luiz Porchia - **Diretor Geral**  
 Prof. Dr. Adilson Casemiro Pires - **Dir. Clínico**

# 2º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**COORDENADOR DO CURSO:** Prof. Dr. Marco Akerman  
 Prof. Titular de Saúde Coletiva da FMABC, Doutor p/ Universidade de Londres

### PROGRAMA DO CURSO

**Módulo I:** Saúde e Sociedade  
**Módulo II:** Metodologia  
**Módulo III:** Epidemiologia  
**Módulo IV:** Administr. e Planejamento  
**Módulo V:** Promoção da Saúde  
**Módulo VI:** Elaboração de Monografias.

### INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS

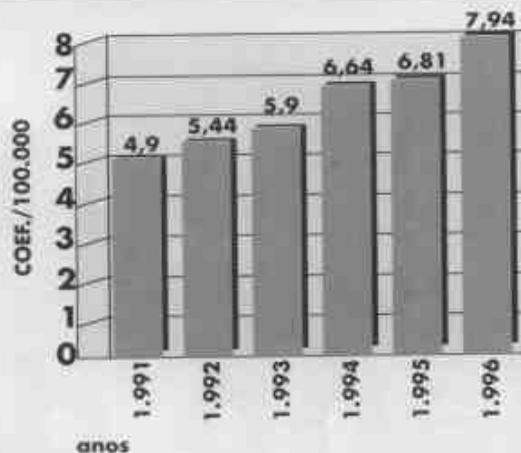
Com Roberta  
 pelo telefone  
 444-7863  
 das 13:00 às  
 21:00  
 na sala 98.

# BOLETIM INFORMATIVO

## SITUAÇÃO DA DOENÇA MENINGOCÓCICA NO GRANDE ABC

A Região Metropolitana de São Paulo permanece submetida a uma epidemia de doença meningocócica desde 1987. Na área de abrangência da DIR-II a situação não é diferente. De uma maneira geral, os municípios do Grande ABC apresentam incidências médias mensais bastante superiores aos liminares epidêmicos calculados para o conjunto da Gde. São Paulo. No conjunto da região, os coeficientes de incidência da doença meningocócica aumentavam significativamente.

### DOENÇA MENINGOCÓCICA NA REGIÃO DA DIR II: Coeficientes de incidência anuais, 1991 a 1996.



Fonte: GTVE - DIR II

Em 1996, alguns municípios apresentaram uma redução na letalidade, porém, Mauá e Ribeirão Pires tiveram um aumento de 20,4% e 28,6%.

### DOENÇA MENINGOCÓCICA: Letalidade (%) nos municípios e região da DIR-II, janeiro a dezembro de 1996



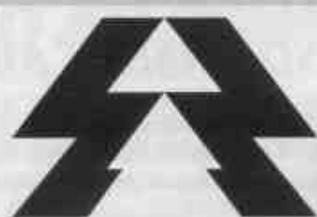
Fonte: GTVE - DIR II

No grande ABC tem predominio ao soro grupo B, mas tem se observado um aumento da porcentagem do meningococo C. Ressaltamos que além do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e adequado, é de grande importância melhorar o diagnóstico laboratorial de forma a conhecer os soros grupos prevalentes na área da DIR-II.

A doença meningocócica continua sendo um importante problema de Saúde Pública na nossa região.

Nesse sentido, lembramos a todos os senhores médicos, a obrigatoriedade da notificação às Vigilâncias Epidemiológicas dos municípios e ou a Vigilância Epidemiológica da DIR-II.

**GRUPO TÉCNICO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DIR-II**

 **unimed**

ABC

**Um Doutor  
Plano de  
Saúde**

**R. General Glicério, 557**

**Centro - Santo André**

**715-7000**